

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TRABALHO**
- TECNOLOGIA**

**Programa de extensão Agência de Jornalismo incentiva o conhecimento dos saberes  
jornalísticos na formação do discente**

**Leonardo Carriel (leonardocarriel@outlook.com)**

RESUMO – O programa de Extensão Agência de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa busca oportunizar aos graduandos do curso de Jornalismo a vivência em diferentes áreas de atuação da profissão. O presente artigo traz um mapeamento das coberturas de eventos realizadas pelo Núcleo Audiovisual, da Agência, no período de março de 2013 a março de 2014. Tem como objetivo classificar e analisar o material produzido no que refere-se ao formato, recursos audiovisuais e conteúdo e se integra o campo jornalístico ou não. Para isso foi realizado um levantamento quantitativo da produção e em um segundo momento uma análise qualitativa pautada em teorias do jornalismo. Participam do Núcleo 3 alunos voluntários e 3 estagiários. Os quais via atividade de extensão vivenciam os saberes práticos do jornalismo, mais especificamente na perspectiva das assessorias de comunicação.

PALAVRAS CHAVE – Jornalismo. Agência de Jornalismo. Cobertura jornalística. Atividade de extensão.

## **Introdução**

O projeto Agência de Jornalismo foi criado em 2003 para oferecer ao aluno de graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa a oportunidade de vivenciar os saberes práticos que norteiam a formação do jornalista. Até então o curso oferecia poucas atividades laboratoriais e o projeto veio com o propósito de suprir essa lacuna. Atualmente é considerado um Programa de extensão justamente por atender uma diversidade de atividades relacionadas à formação do profissional e seu elo com a comunidade. O Núcleo de Audiovisual é um dos braços da Agência, sendo o responsável por toda a produção audiovisual, incluindo atividades de cobertura sejam do âmbito acadêmico ou da comunidade. O objetivo do Programa é atender as demandas sociais de comunicação comunitária em localidades carentes, instituições sem fins lucrativos, entidades filantrópicas, organizações não-governamentais, movimentos populares e a própria academia. A produção é oferecida a todas as entidades e grupos sem fins comerciais ou lucro, sendo assim, o objetivo principal de todas as produções é a divulgação de algo, e a maior visibilidade de temas que necessitam ser discutidos socialmente.

Durante o período de 2003 a 2013 foram realizadas 24 atividades de assessoria de comunicação, o que não significa necessariamente que todas tiveram uma cobertura do Núcleo Audiovisual. A cobertura somente é realizada quando surge uma demanda dos organizadores. O pedido é encaminhado à equipe gestora da Agência e na reunião mensal são apresentados. Há um processo de seleção, o qual faz parte do processo de produção jornalística e que leva em consideração critérios como viabilidade, proximidade, atualidade, interesse público entre outros. O processo de produção descrito por Traquina (2005) envolve desde a seleção dos acontecimentos até a construção final e veiculação. E todas essas etapas esbarram nos valores-notícia.

Os valores-notícia de seleção estão divididos em dois subgrupos: a) os critérios substantivos que dizem respeito à avaliação direta dos acontecimentos em termos de sua importância e interesse como notícia, e b) os critérios contextuais que dizem respeito ao contexto de produção da notícia. Os valores-notícia de construção são qualidades da sua construção como notícia e funcionam como linhas guia para a apresentação do material, sugerindo o que deve ser realçado, o que deve ser omitido, o que deve ser prioritário na construção do acontecimento como notícia (TRAQUINA, 2005, p.78).

Esta reflexão pretende classificar se as coberturas audiovisuais realizadas no período de março de 2013 a março de 2014 atendem os critérios jornalísticos apontados acima. Após a seleção inicia-se o processo de produção. No período elencado participaram do Núcleo e mais especificamente da cobertura de atividade sete alunos, sendo um estagiário e o restante

voluntários. A equipe era distribuída pela coordenação do Programa de acordo com disponibilidade, pois algumas coberturas ocorriam no período noturno ou finais de semana, conhecimento das etapas produtivas e equilíbrio entre a participação dos integrantes do grupo. Em seguida iniciava-se a produção propriamente dita, com a apuração das informações, passando pela captação de imagens, sonoras e edição. Ao todo no período foram realizadas 14 coberturas.

Entre os saberes que envolvem o jornalismo, está o saber fazer, o qual supera a técnica instrumental:

E isto por três motivos essenciais: (1) nesta acção profissional estão inscritos também “valores e orientações morais” que fazem com que os critérios de interação com “o outro” não sejam desvalorizados; (2) os conhecimentos mobilizados não são uma mera aplicação da ciência adquirida em educação formal prévia e, pelo contrário, obrigam a “operações sócio-cognitivas de recontextualização profissional do conhecimento”; e (3) a autonomia no contexto de trabalho implica o “desenvolvimento de uma reflexividade profissional própria” que saiba lidar com a incerteza e a singularidade das situações (FIDALGO, 2008, p.14).

Outro aspecto importante é o conhecimento com os recursos audiovisuais, tanto de captação de imagens quanto de edição, possibilitando uma familiaridade com as técnicas de edição digital e recursos tecnológicos, os quais norteiam o fazer jornalístico.

### **Objetivos**

- Mapear a cobertura jornalística produzida pelo Núcleo de Audiovisual no período de julho de 2013 a março de 2014;
- Classificar o conteúdo jornalístico;
- Discorrer sobre o processo considerando os estudos de assessoria de comunicação e audiovisuais;
- Analisar o material produzido no que refere-se ao formato, recursos audiovisuais e conteúdo.

### **Metodologia**

O estudo partiu de um levantamento quantitativo das coberturas realizadas pelo núcleo audiovisual no período entre julho de 2013 e março de 2014. Em seguida, fundamentado nos conceitos jornalísticos elaborou-se uma classificação para o material produzido: jornalístico ou não. A partir desses resultados, iniciou a segunda etapa com análise qualitativa, considerando o processo produtivo da cobertura classificada como jornalística. Também foram realizadas entrevistas com integrantes do grupo sobre as etapas do processo de produção para melhor ilustrar a análise dos dados qualitativos e os saberes apreendidos pelos estudantes.

### **Resultados**

**Tabela 1. Classificação do material produzido de acordo com tema, classificação, veiculação e data**

<b>Solicitante</b>	<b>tema</b>	<b>classificação</b>	<b>veiculação</b>	<b>data</b>
Asilo São Vicente de Paulo	Documentário sobre o trabalho desenvolvido no asilo	Jornalística/ Documentário	Arquivo/ uso da própria instituição solicitante	2013
Universidade Aberta a Terceira Idade	Documentário sobre o trabalho desenvolvido na UATI	Jornalística/ Documentário	Arquivo/ uso da própria instituição solicitante	2013
Centro Acadêmico João do Rio	X Semana de Integração e Resistência	Vinheta/informativa	Site/Youtube/TvCom	2013
Agência de Jornalismo	10 Anos da Agência de Jornalismo	Vinheta/ institucional	Site/Youtube/Arquivo/TvCom	2013
Mestrado em Jornalismo	XVI Seminário de Inverno	Vinheta/ informativa	Site/Youtube/TvCom	2013
Curso de Administração	Cobertura de Evento	Cobertura	Arquivo	2013
Agência de Jornalismo	I Seminário de Comunicação Comunitária Mídias Digitais	Release	Site/Youtube	2013
Rede Agroecológica Emiliano Zapata	Divulgação sobre trabalho desenvolvido	Vinheta	Site/Youtube/TvCom	2013
Mestrado em Jornalismo	Divulgação sobre o período de inscrição de trabalhos	Vinheta	Site/Youtube/TvCom	2013
Mestrado em Jornalismo	Aula Inaugural	Release	Site/Youtube/Arquivo	2014
Mestrado em Jornalismo	Evento “Memória e Resistência, 50 Anos de Golpe no Brasil”	Gravação integral	Arquivo	2014
Cultura Plural	Divulgação do projeto de extensão	Vinheta	Site/Youtube/Arquivo	2014
Centro Acadêmico João do Rio	Divulgação do Centro Acadêmico	Vinheta	Site/Youtube/TvCom/Arquivo	2014
Mestrado em Jornalismo	Divulgação projeto de lei da Democratização da Comunicação	Vinheta	Site/Youtube/TvCom	2014

Fonte: do autor

### **Análise**

Do total de 14 produções, nove foram feitas em 2013 e 5 em 2014. Vale destacar que da produção do ano passado, dois foram documentários encomendados pelas entidades para divulgar o trabalho entre os pares. O da faculdade da terceira idade o objetivo é mostrar em congressos e eventos sobre o tema e o do asilo para empresários e comerciantes da cidade.

Outra constatação é que grande parte da produção elencada é solicitada por instâncias da própria universidade, com exceção da Rede Agroecológica Emiliano Zapata e do Asilo São Vicente, no entanto a primeira refere-se a um projeto de extensão do curso de Jornalismo da UEPG.

Sob o ponto de vista social, a Agência de Jornalismo presta serviços à comunidade de Ponta Grossa e dos Campos Gerais, informando sobre prestação de serviços, eventos comunitário que ocorrem na cidade e mesmo oferecendo apoio para entidades e organizações que não dispõe de uma “estrutura midiática”. Ou seja, além do contato com diferentes técnicas de produção audiovisual e assessoria de imprensa, o aluno integrante do Programa desenvolve também, um aprendizado sobre o jornalismo comunitário, que acaba por oferecer uma outra visão sobre a prática jornalística, muito importante para a formação acadêmica. Como destaca a estudante e integrante do Programa há 4 anos, Angélica Szeremeta: “Com a ação extensionista, além de poder ter contato com as entidades da sociedade civil, o projeto proporciona uma aprendizagem prática das rotinas e vivências jornalísticas”.

Outro aspecto importante a ser destacado, refere-se ao fato de que as disciplinas práticas da grade curricular do curso de Jornalismo, são distribuídas nas diferentes séries letivas. Ao participar do Programa, alunos que ainda não tiveram contato com essas disciplinas, podem ter noções de técnicas de veículos de específicos, antes mesmo de exercitar tais produções exclusivamente para as disciplinas. No Núcleo Audiovisual, por exemplo, é possível exercitar diferentes técnicas de telejornalismo, com a produção de vinhetas, institucionais e documentários.

### **Conclusões**

Pode-se concluir, portanto, que o programa Agência de Jornalismo carrega uma importância significativa para o desenvolvimento acadêmico do estudante. Oportunizando o contato com produções práticas em jornalismo. Além do estudante desenvolver noções de assessoria de imprensa e produção audiovisual, o contato com a comunidade oferece conhecimentos ímpares que estão atrelados ao jornalismo.

Com cerca de 14 produções no período de julho de 2013 a março de 2014, no Núcleo Audiovisual, entre vinhetas, releases, coberturas e documentários, o aluno envolvido podem ter noções de produção em vídeo que agregam muito em sua formação acadêmica.

### **Referências**

FIDALGO, Joaquim. **Jornalistas e saberes profissionais**. Trabalho apresentado no I Colóquio Brasil-Portugal de Ciências da Comunicação, evento componente do XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Natal, 2008. Disponível em <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-0452-1.pdf>

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**: porque as notícias são como são. Florianópolis: Insular. 2005 Vol.I.